

## **SANDRAMARA**

Ela  
era  
tão bonita  
que impossível era  
imaginá-la  
de outra forma  
como, por exemplo:  
um bigode.

## **RETROSPECTIVA**

Uma coisa qualquer deve ter coberto  
semanas santas e carnavais;  
dias de mães, namorados, pais...

Houve pouquíssimas festas de família  
por isso quase não vi meus tios  
— mudos —  
sassaricando em volta de minha avó  
— surda —

Nenhuma roupa nova  
este ano. Desde o ano passado  
nenhuma missa dominical  
mais  
nem galos depenados na panela  
desde que vim para Belo Horizonte

Meu corpo... se alastra  
a cada sinistra noite.  
Toda manhã o encontro maior!  
Meu corpo se alastra a cada noite,  
a cada passagem de lua, trens, anos:  
réveillons e aniversários

Minha Poesia escasseou,  
e quase não houve redações  
lidas entre medo e outras emoções  
para a polida professora  
polidamente posicionada  
e satisfeita,  
para minhas antigas colegas  
rasas estátuas esculpidas  
na mais descorada palha

Este ano, os trágicos suicídios que eu arquitetei  
afogamento, enforcamento, auto-refogamento  
e as cartas patéticas que escrevi, anexas.  
Nada valeu? Nada!  
Como os projetos anteriores  
de praias e viagens,  
de pessoas.  
Aqui estou eu, entre as mesmas:  
colegas e professoras.  
Imaculadas.